

Os dois são necessários na educação

Por causa das separações, divórcios, mães solteiras, mudanças de par, etc., um número elevado de menores de 18 anos nunca conheceu o pai ou, simplesmente, não o voltou a ver. Em França, uma entre quatro crianças perderá o contacto com o seu pai antes de completar 16 anos; na Noruega, é de um em cada três; em Portugal, um em cada seis. O pai é expulso da família, ou prefere apenas não voltar a ocupar esse lugar, ou é substituído por outro. O elo da cadeia que quebrou foi o pai.

Sullerot declara com orgulho tudo o que fez para defender os direitos da mulher, também no que se refere à obtenção da custódia dos filhos. Contudo, agora reconhece o grande erro cometido ao analisar a situação de milhões de crianças separadas dos pais.

A figura paterna é absolutamente necessária para configuração da personalidade. A questão não está em saber qual dos dois progenitores é o mais importante, mas em que ambos são igualmente necessários para o desenvolvimento psicológico e harmónico dos filhos.

O grande ausente

É notório que esse equilíbrio se tornou particularmente difícil ao longo da história. É conhecida a tradicional sujeição da mulher ao homem. Porém, ela acrescenta que "o grande fenómeno que prepara a hominização e que supomos culminar no Homo sapiens, não é a morte do pai, mas o nascimento do pai". É

assim que nasce a família: pelo reconhecimento e aceitação de funções, resultantes de serem progenitores de uma prole. A figura do pai era vista como o exemplo e a figura necessária para "entrar" na vida. Era o mestre, o guia...

Contudo, a partir do século XVIII, **começa a mudar o papel do pai**, pois "ao promover a liberdade de cada indivíduo, perde-se em unidade, em possibilidade de família, de grupo". A própria organização das cidades, do trabalho, faz com que particularmente se vá perdendo esse contacto com o pai, que se foi convertendo **no grande ausente**. É a mulher que em muitos lares se vê obrigada a assumir funções que competem a ambos os pais.

Actualmente é **impressionante o número de filhos que não vêem o seu pai** e por isso nunca terão oportunidade de ver e imitar um ideal, um estilo, uma forma de conduta paterna. Na segunda metade do sec. XX, "passou-se para o extremo oposto na consideração dos dois sexos e dos respectivos papéis na sociedade. Em 1970, ofuscados pela ideia de reformar as leis, unicamente em benefício dos filhos, os juristas e legisladores não se apercebem de que vão mudar por completo a óptica no que diz respeito aos sexos, o que, como em todas as generalizações, transporta uma parte de cegueira e, a longo prazo, de injustiça". A balança volta a inclinar-se, ainda desta vez, para a parte contrária. Agora é bem evidente que "os pais não alcançaram novos direitos, antes assumiram voluntariamente, novos encargos". *(continua na pág. 2)*

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeaccao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 823 – Semana de 21 a 27 de Agosto de 2006



Domingo XX do Tempo Comum - Ano B

Stress e solidão

(Conclusão)

Escolaridade obrigatória

Quem não quer, ou não é capaz, de estudar é obrigado a fazê-lo, o que dá lugar a muitos casos de inadaptação nas aulas. Os inadaptados tornam-se violentos, e projectam a sua agressividade para o ambiente da turma.

A aula é o palco ideal (tem cenário e um público assegurado) para que os adolescentes possam representar a agressividade que foi gerada fora dela.

Educação permissiva

Mas há outras frustrações que podem resultar de estar na escola: uma delas é a que experimentam os adolescentes que ao longo da infância receberam em casa uma educação permissiva, sem nenhum tipo de exigência: habituados a fazer aquilo que lhes apetece e a não fazer aquilo que não lhes agrada, ficam irritados por terem de se adaptar a um plano de trabalho e a umas

normas mínimas de convívio, boa educação e disciplina.

Conclusão

Os fenómenos de violência escolar requerem uma análise profunda: é preciso aprofundar nas suas causas pessoais, familiares e ambientais, e adoptar medidas de tipo preventivo. Mais vale prevenir do que remediar. Isto implica formar seriamente os pais e os professores em temas de psicologia e de educação da adolescência. Ensiná-los a ver o adolescente de forma positiva, descobrindo a função e as grandes possibilidades dessa etapa da vida; prepará-los para atender as necessidades emocionais dos jovens e para lhes formar a vontade; ajudá-los a educar os adolescentes nos valores como a paz, a vida, o respeito, a tolerância e a solidariedade. **(Gerardo Castillo, professor do Departamento de Educação da Universidade de Navarra - fragmentos)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 21: às 19h45: **reza do terço** e às 20h05: **missa** por António Gomes dos Santos e esposa (Maria) m.c. filho Fernando e por Silvina e marido m.c. filha Idalina

4.ª F - 23: às 19h45: **reza do terço** e às 20h05: **missa** aniv. Laurinda Lima Linhares m.c. filhos Vilar e Teresa e por José Lomba Fernandes m.c. filha Fernanda

6.ª F - 25: às 19h45: **reza do terço**; às 20h05: **(em S. António):** missa por António Passos Neto Faria e esposa m.c. filha Helena e por Laurinda Faria Lopes m.c. neta Célia

Sábado - 26: - Às 12 horas: casamento (cantado pelo Coral dos jovens); às 18h00: missa ao Santíssimo m.c. Fernando Matos Neves

Domingo - 27: 1.ª missa: às 8h00 Pelo Povo; **2.ª missa:** às 11h00: missa por Maria Rosa e Manuel Sobreiro m.c. filha Celeste e Laurinda Linhares m.c. pessoas amigas

Servir altar 26/27 Agosto

Sábado - 26: Leitores: Patrícia, Pedro Saleiro e Lurdes Santos

Domingo - 27: Às 8h00: Leitores: Isabel Barros, José Per. Venda e Celina **Salmista:** 4;

2.ª Missa: Justina, Cabo Lima e Sílvia Meira. **Salmista:** 5

Feirinhas por lugares

O lugar de Eira d'Ana Norte, através da Ana Lima, entregou 810,55 €, fruto de dois dias de feirinhas. Bem bom. Obrigado a todos os que colaboraram.

O próximo lugar será **Eira d'Ana S**

27 Agosto e 3 de Setembro. As feirinhas são uma maneira suave e simpática de conseguir a mealhar alguns proventos que podem vir a fazer muito jeito.

Compareçam a oferecer e/ou a comprar: animais, doces, batatas, legumes frescos e outros. Vai funcionar como tem acontecido, no alpendre (entrada do Centro paroquial). Migalhas são pão. Vamos a isso.

(Continuação da Página 4)

Construir sobre o amor

Uma criança precisa de conhecer os seus progenitores, precisa da presença real de ambos, que "não se mede em tempo de presença, mas em atenção, feita de carinho e amor". A paternidade procede da vontade e do coração, afirma Sullerot, e a isto não se pode pôr condições. Em cada dia que passa, sabemos mais da paternidade biológica, mas cada vez menos da paternidade sócio-afectiva.

Os homens devem voltar a interiorizar a sua total responsabilidade perante a paternidade, e a mulher deve dar-se conta de que jamais será o único progenitor do seu filho. Tanto os homens como as mulheres alegam que chegam a situações conflituosas para bem dos filhos, quando o que os filhos querem é um pai que nunca os abandone. É justamente aqui que começa o primeiro fracasso do pai, onde começa a redução das oportunidades materiais e afectivas dos filhos.

Uma família que se edifica sobre o amor e cujas relações assentam no amor é que dá sentido às obrigações paterna e materna e ao seu carácter complementar. **Marta Corbella**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 22: em S. Torcato: às 19h45: Reza do Terço; às 20h05: Missa pelas Almas m.c. Associação

5.ª F - 24: na Rateira: aniv. Francisco José Barbosa Dias m.c. mãe e por António Amorim m.c. filho Albino

Sábado - 26: às 19h00: missa por alma de José Francisco Miranda e esposa Rosa m.c. filha Amélia e por Joaquim Dias Santos m.c. filha Virgínia

Domingo - 27: às 9h30: Às 9h30: por Secerino Rodrigues e Aurora Santos Chaves m.c. filha Maria e por Maria Rosa de Lima m.c. filha Aurora

Servir altar 26/27 Agosto

Sábado - 26: Leitores às 19h00: Juliana Viana, Pedro Garrido e Paula Sá; **Domingo - 27: às 9h30:** Céu Martins, António Sá e Ivone Ribeiro.

Cursos de Catequese

1. De 1 a 6 de Agosto, decorreu no Sameiro o Curso Geral de Catequistas

2. De 4 a 20 de Setembro haverá à noite, em Esposende, um Curso de Iniciação para Catequistas. Quem o não tem, deve frequentá-lo. Inscrições nos párocos.

3. Dia 9 Setembro, Sameiro, é a Assembleia Diocesana de Catequistas. Presença aconselhável.

Alguns comentários

1. Agosto caminha para o fim. Assim sendo, temos necessidade de começar a planificar o **novo ano Pastoral**, que deverá sintonizar com o programa diocesano.

2. O programa diocesano continua a apostar na **Família** (2.º de 3 anos a ela dedicado).

3. A família revê-se também na **educação** que pretende para os seus filhos. Esta engloba:

a) **A aprendizagem e formação** académicas que começam a ter a sua génese no 1.º ciclo e acabam nos bancos das universidades (para aqueles que lá chegam).

b) **A formação religiosa**, para a qual contribuem as aulas de educação moral e religiosa nas escolas (EMRC) a que nenhum cristão consciente deve fugir, e sobretudo a catequese na paróquia.

c) **A Catequese paroquial**, para ser bem dada e vivida, deve ser bem preparada. Quer através de cursos de actualização de catequistas, quer através da assiduidade e vivência da catequese por parte das crianças e adolescentes. Estes não agem sozinhos. Seus pais têm um papel preponderante na sua educação. Dos pais depende em grande parte a formação religiosa dos seus filhos.

d) **Eis porque estes agentes educacionais** (professores, catequistas, pais, paróquia) devem estar em **formação contínua**, convencendo-se que nunca sabem tudo (há sempre alguma coisa que ainda não sabem, porque os tempos mudam e com eles muda também a sensibilização e cultura das pessoas).

e) **Aproveitem**, assim os catequistas para essa formação contínua, inscrevendo-se em cursos de actualização, mesmo que já os tenham frequentado.

Estes comentários dizem respeito a Curvos e Palmeira